



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

CONEXÕES

MATEMÁTICAS

QUINZENA

10

02 a 06/06

SEDU - 2025

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2ª série | Ensino Médio

MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.	EM13LP61/ES Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.	- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diversas tipologias.	• Contemplar obras de matrizes culturais relevantes para ampliar a compreensão da complexa formação brasileira, bem como de outras sociedades e culturas. • Promover a apropriação criativa de referências do cânone literário, conhecer e compartilhar manifestações literárias populares.	EM13LP13 Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	- Fono-ortografia e efeitos de sentido; - Exploração da multissemiose na discussão oral.	• Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros. • Relacionar elementos sonoros, recursos verbais e multissemióticos na produção de sentidos.	-
-	D017_P Identificar o gênero de textos variados.							
-	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP49a/ES Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia, da literatura juvenil brasileira, da literatura capixaba, da literatura de autoria feminina, da literatura das diferenças etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Manifestações literárias.	• Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.	EM13LP54 Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.	- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Construção composicional.	• Produzir textos artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. • Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido.	-
-	D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.							

Contextualização

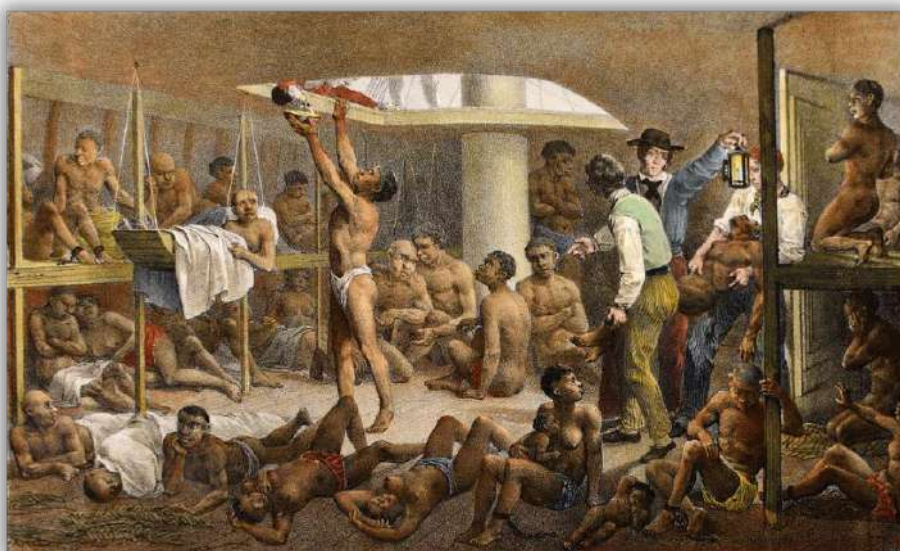
Prezado(a) professor(a),

Estamos iniciando o 2.º trimestre letivo e, nesta semana, daremos sequência ao estudo da estética literária romântica no Brasil. Focaremos agora na **3.ª Geração Romântica**, também conhecida como **Geração Condoreira**.

Em meio às transformações provocadas pela Revolução Industrial, que alteraram o modo de vida e as relações de trabalho em escala global, o Brasil vivia uma época de intensa **efervescência política e social**. A **luta pela libertação dos escravizados** e os **movimentos republicanos** moldaram o cenário nacional e foram a principal influência para a produção literária desta geração.

Os(As) estudantes serão apresentados ao **contexto histórico** e aos **aspectos gerais** das obras literárias produzidas nesse período por meio de textos e fragmentos que proporcionem a compreensão da “presença do cânone e das manifestações literárias” na formação da sociedade brasileira (**EM13LP61/ES**). Além disso, eles (as) também irão “perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários” (**EM13LP49a/ES**), bem como conhecerão o principal escritor dessa última fase do Romantismo Brasileiro.

Bom trabalho!



Negros no fundo do porão, de Johann Moritz Rugendas - 1835. 35,5 cm x 51,3 cm

Disponível em: <https://timelessmoon.getarchive.net/amp/media/navio-negreiro-by-johann-moritz-rugendas-1830-no-borders-85691c>. Acesso em 18 de jan. 2025.

Conceitos e Conteúdos

O Romantismo no Brasil

3.ª GERAÇÃO DO ROMANTISMO NO BRASIL - Contexto histórico

O nome *Geração Condoreira* faz uma analogia ao condor, um pássaro que vive em grandes altitudes na Cordilheira dos Andes e é conhecido por seu voo alto e majestoso.



A 3.ª **Geração do Romantismo Brasileiro**, conhecida como **Geração Condoreira**, emergiu na segunda metade do século XIX, em um período marcado por intensas transformações sociais e políticas, em razão do enfraquecimento da monarquia. Esse período coincidiu com os impactos da Revolução Industrial, que alterou profundamente o modo de vida e as relações de trabalho no mundo. No Brasil, essa fase foi marcada pela luta em prol da **abolição da escravidão** e pelos movimentos que vislumbravam a **proclamação da República**. A Geração Condoreira surgiu nesse contexto de efervescência, utilizando a literatura como um meio de expressão e de protesto contra as injustiças sociais da época.



Musical **Os Miseráveis**, adaptação cinematográfica da obra homônima do escritor francês Victor Hugo.*

Influenciados pelo **positivismo** e pelos **ideais de liberdade, justiça e humanitarismo**, vertentes propagadas principalmente pela obra do escritor francês **Victor Hugo**, os poetas condoreiros tornaram-se vozes poderosas na sociedade. Suas obras refletiam as **esperanças e angústias** de uma geração que ansiava por **mudanças profundas e pela construção de um país mais justo e igualitário**. A literatura dessa geração se caracterizava pela **persuasão, grandiosidade temática e forte teor social**, abordando questões como a luta contra a escravidão, a denúncia das injustiças e a exaltação da liberdade. Essa geração de escritores contribuiu não só para a evolução da literatura brasileira, mas também desempenhou um papel crucial na conscientização e mobilização da sociedade em torno das causas sociais e políticas do período.

A seguir, estudaremos o principal autor dessa última fase do Romantismo no Brasil, que abriu as portas para a próxima escola literária: o Realismo.

*Imagem-Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Miser%C3%A1veis_%282012%29>. Acesso em: 27 de dez. 2024.

3.ª GERAÇÃO DO ROMANTISMO NO BRASIL - Principal autor e obras

Diante de todo o contexto fervilhado por ideias liberais e democráticas, entra em vigor o **último momento romântico**, compreendido aproximadamente entre os anos de **1870 e 1881**. A poesia desse período, também denominado **Geração Hugoana**, devido à forte influência do poeta francês **Victor Hugo**, deixa de lado o choro e a melancolia para dar lugar ao engajamento em lutas sociais, **defendendo a República, as revoluções e o abolicionismo**. Figuras de linguagem como **antíteses, metáforas e hipérboles** carregam esses textos de significados, intensificando a mensagem de **justiça e liberdade** que permeia a produção literária dessa época.

O principal autor do movimento que engajou os escritores nessa poesia social foi **Castro Alves**, sobre o qual estudaremos a seguir.

CASTRO ALVES



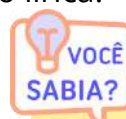
Antônio Frederico de Castro Alves, patrono da cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras (ABL), nasceu em 1847, na vila de Curralinho, hoje cidade Castro Alves, no estado da Bahia. Perdeu a mãe aos 12 anos e, aos 15, partiu com seu pai, seu irmão e sua madrasta para o Recife, onde iniciaria sua preparação para a Faculdade de Direito. Após ser reprovado duas vezes, ingressou no ensino superior no ano de 1865 e começou sua jornada na vida literária acadêmica, dedicando mais atenção a seus versos e a sua vida amorosa que aos estudos. Em 1866, após a morte de seu pai, envolveu-se amorosamente com a atriz portuguesa Eugênia Câmara, dez anos mais velha, que desempenhou um papel importante em sua produção lírica.

O poeta concluiu o curso de Direito em São Paulo, na Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, em 1868. Seu único livro publicado em vida foi **Espumas Flutuantes**, lançado em 1870, antes de ser vitimado pela tuberculose, aos 24 anos, em 1871. Mas é no livro **Os Escravos**, publicado postumamente, que encontramos seu mais emblemático poema: **O Navio Negreiro**, instrumento de denúncia da escravidão e suas mazelas.

[Clique aqui](#) e acesse o livro **Os Escravos**, de Castro Alves, ou leia o QR Code ao lado.

Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16727. Acesso em 19 de jan. 2025.



Por que, hoje, o correto é dizer “escravizado”, e não “escravo”?

“O termo ‘escravo’ remete a uma condição natural, enquanto ‘escravizado’ se refere ao caráter sócio-histórico da condição dos africanos e seus descendentes sob o cativeiro”.

Historiador Petrónio Domingues, professor na Universidade Federal de Sergipe (UFS) para a BBC News Brasil.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/noticia/2024/11/20/escravo-ou-escravizado-o-debate-que-reflete-mudanca-de-como-brasil-enxerga-o-escravidoao.ghtml>>. Acesso em: 04 abr. 025



Retrato de Castro Alves- Disponível em: Domínio público <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=436256>>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

CASTRO ALVES - continuação

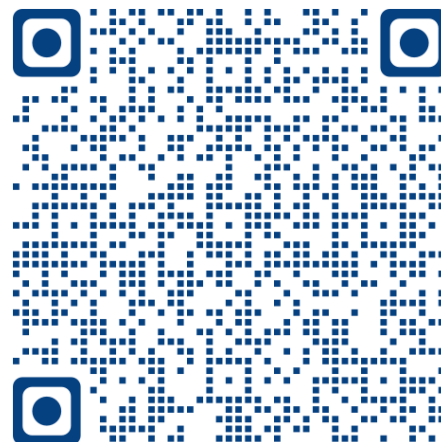
O poema **O Navio Negroiro**, escrito com uma poderosa capacidade de **persuasão**, característica das produções da **Geração condoreira**, denuncia as atrocidades da escravidão no Brasil e expressa a dor e o sofrimento dos negros aprisionados nos porões dos navios negreiros, meio de transporte utilizado para trazer os escravizados da África para o Brasil. **Castro Alves** utiliza uma linguagem vibrante e figuras de linguagem marcantes, como **antíteses, metáforas e hipérboles**, para intensificar a mensagem de justiça e liberdade que deseja transmitir com sua poesia. A seguir, um fragmento do poema:

[Clique aqui](#) e acesse o poema **O Navio Negroiro**, de Castro Alves, ou leia o QR Code ao lado.

Disponível em:

<http://www.dominionpublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>.

Acesso em 19 de jan. 2025.

**O NAVIO NEGREIRO**

Castro Alves

Canto IV

“

[...] Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vão!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais ...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presas nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri! [...]

Disponível em: <http://www.dominionpublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=2086>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

GLOSSÁRIO

dantesto: relativo a Dante Alighieri, poeta italiano; de grande horror, diabólico, medonho, pavoroso;

tombadilho: superestrutura erguida na popa de um navio;

luzernas: luz muito intensa, clarão, ou conjunto de várias luzes;

espectros: fantasmas;

doudas: doidas;

arqueja: respirar com dificuldade; ofegar;

resvala: escorregar, deslizar.

martírios: grande tormento sofrido como prova de fé; tortura.

Material Extra



Acesse o conteúdo sobre a 3.^a Geração do Romantismo no Brasil no pdf



Disponível em: <<https://youtu.be/0uTTIGjRRhA>>. Acesso em: 20 de jan. 2025.

Ou acesse o QR Code abaixo:



Clique no vídeo para assistir à parte 1 de **Heróis do Brasil - Navio Negroiro**, interpretado pela atriz **Palomaris Mathia** que encarna *Maria Felipa*, heroína negra da Independência baiana, e recita um trecho de **O Navio Negroiro** do poeta Castro Alves, cujo avô também participou do embate contra Portugal.

Atividades

Vamos ler a quinta parte do poema “Navio Negreiro — tragédia no mar”, que integra o livro *Os escravos*, de Castro Alves. Nas partes anteriores, o poeta descreve algumas condições nas quais eram transportados os negros até chegaram ao Brasil.

TEXTO I

O Navio Negreiro

(Castro Alves)

5 Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus...
Ó mar! por que não apagas
Co’a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noite! tempestades!
Roi das imensidades!
10 Varrei os mares, tufão!...

15 Quem são esses desgraçados,
Que não encontram em vós,
Mais que o rir calmo da turba
Que excita a fúria do algoz?
Quem são?... Se a estrela se cala,
Se a vaga à pressa resvala
Como um cúmplice fugaz,
Perante a noite confusa...
Dize-o tu, severa musa,
20 Musa libérrima, audaz!

São os filhos do deserto
Onde a terra esposa a luz.
Onde voa em campo aberto
A tribo dos homens nus...

25 São os guerreiros ousados,
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão...
Homens simples, fortes, bravos...
Hoje míseros escravos
30 Sem ar, sem luz, sem razão...

São mulheres desgraçadas
Como Agar o foi também,
Que sedentas, alquebradas,
De longe... bem longe vêm....
35 Trazendo com tíbios passos,
Filhos e algemas nos braços,
N’alma — lágrimas e fel.
Como Agar sofrendo tanto
Que nem o leite do pranto
40 Têm que dar para Ismael...

CASTRO ALVES, Antonio Frederico de. **Poesia**. 4 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1972.

Glossário

vaga: onda do mar
turba: multidão
algoz: pessoa cruel, carrasco
libérrima: muito livre
audaz: audacioso
mosqueado: que tem malhas escuras
Agar: escrava egípcia, mãe de Ismael
alquebrada: enfraquecido
tíbio: frouxo
fel: (fig.) rancor; ódio.

ATIVIDADE 1

D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

Qual característica da 3.^a Geração do Romantismo brasileiro está em evidência nesse texto?

- A) A idealização do amor como única preocupação central das obras.
- B) O foco na subjetividade e no pessimismo em relação à vida.
- C) A crítica social e a presença temática como a abolição da escravidão.
- D) A exaltação exclusiva da natureza como símbolo de perfeição divina.
- E) A evasão na fantasia, no sonho e na morte.

ATIVIDADE 2

D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

O contexto social a que esse texto faz referência é

- A) a expansão da indústria cafeeira e o avanço da tecnologia marítima no Brasil.
- B) a opressão e sofrimento dos escravizados, na travessia marítima para o Brasil.
- C) a revolução industrial e as condições desfavoráveis dos trabalhadores nas fábricas.
- D) a luta dos colonos em busca de independência econômica, sem sofrimento ou opressão envolvida.
- E) a atualidade brasileira, na qual as famílias têm perdido seus filhos para o tráfico.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no verso “Ó mar! por que não apagas” (5.º verso da 1.ª estrofe), a expressão destacada foi usada para

- A) marcar pausas na estrutura do poema, sem impacto emocional.
- B) descrever os elementos naturais responsáveis pelas injustiças apontadas.
- C) suavizar o tom de denúncia presente no poema.
- D) descrever paisagens naturais, sem conexão com o tema principal da escravidão.
- E) reforçar a dramaticidade e o clamor emocional diante das injustiças retratadas.



ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

Nesse texto, nos versos “Homens simples, fortes, bravos... / Hoje míseros escravos / Sem ar, sem luz, sem razão...”, as expressões destacadas foram usadas para

- A) indicar apenas a mudança temporal entre passado e presente, sem afetar o tom do texto.
- B) destacar substantivos comuns do texto que não interferem no seu efeito de sentido.
- C) marcar a oposição entre dois momentos vividos pelos homens, intensificando a transformação.
- D) ilustrar uma sequência lógica de fatos, sem envolver juízo de valor ou emoção.
- E) sugerir que os homens de quem o eu lírico fala no poema apresentam apenas essas características.

ATIVIDADE 5

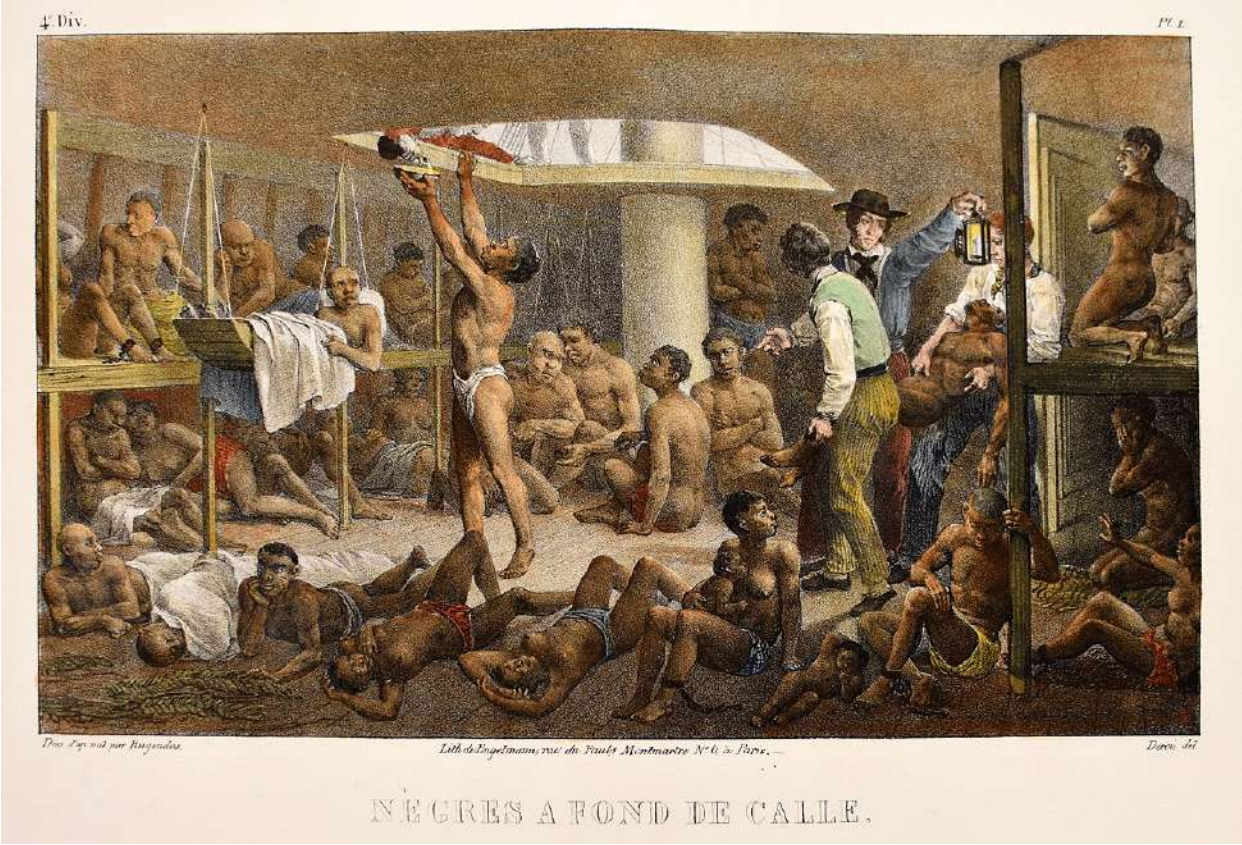
D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Nesse texto, o verso “*Co’a esponja de tuas vagas*” (6.º verso da 1.ª estrofe) apresenta marcas de linguagem

- A) científica, ao usar termos precisos para descrever fenômenos naturais.
- B) arcaica, evidenciada pelo uso de “Co’a” (contração de “com a”).
- C) informal, marcada pela simplicidade na escolha das palavras.
- D) técnica, ao empregar terminologia específica relacionada ao mar.
- E) regional, com expressões que remetem a um vocabulário típico de uma localidade específica.



Observe a imagem da litografia “Negros no Fundo do Porão”, uma obra do pintor alemão Johann Moritz Rugendas, publicada no livro *Voyage Pittoresque dans le Brésil* (Viagem Pitoresca Através do Brasil), de 1835, que reunia cem litografias produzidas durante as viagens de Rugendas pelo Brasil.



Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Negros_no_fundo_do_por%C3%A3o_%28Johann_Moritz_Rugendas%29.

Acesso em: 23 jan. 2025

ATIVIDADE 6

D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

Releia o trecho de *Navio Negreiro* (texto I) e analise a representação visual da imagem *Negros no porão do navio*, de Rugendas. Considerando a permanência de impactos históricos na sociedade contemporânea, de que maneira essas obras contribuem para a reflexão sobre a formação da identidade brasileira ao longo do tempo?



Leia os textos I e II para responder às atividades 7 e 8.

TEXTO I

O Roubo

(Victor Hugo - adaptação de Walcyr Carrasco)

1 Durante a madrugada, Jean Valjean acordou.
 O ex-condenado pertencia a uma pobre família camponesa. Quando criança, não aprendeu a ler. Ao crescer, tornou-se podador de árvores. Órfão de pai e mãe, foi criado por uma irmã mais velha, casada e com sete filhos. Quando tinha vinte e
 5 cinco anos, a irmã enviuvou. O filho mais velho tinha oito anos, o mais novo um. Jean Valjean tornou-se o arrimo da família. Passou a sustentar a irmã e os sobrinhos com trabalhos grosseiros e mal remunerados. Nunca namorou, nem nunca se soube que estivesse apaixonado.
 Vivia para a família. Falava pouco, tinha o semblante pensativo. Quando comia,
 10 muitas vezes a irmã tirava o melhor pedaço de seu prato para dar a uma das crianças, e ele sempre permitia. Mas seu trabalho e o da irmã eram insuficientes para sustentar uma família tão grande. A miséria aumentou. Certo ano, em um inverno rigoroso, Jean Valjean não encontrou trabalho. A família ficou sem pão. Sem pão. Exatamente como está escrito.
 15 Sete crianças.
 Em uma noite de domingo, o padeiro da aldeia ouviu uma pancada na vidraça gradeada. Correu. Chegou a tempo de ver um braço passando por uma abertura feita por um murro na vidraça. O braço pegou um pão. O padeiro perseguiu o ladrão, que tentava fugir. Era Jean Valjean.
 20 Isso aconteceu em 1795.
 Por esse crime, foi condenado a cinco anos nas galés. Explica-se: as galés eram barcos movidos a remo. Os grupos de remadores, acorrentados, eram constituídos por prisioneiros condenados. Havia um soldo miserável para cada um deles, guardado até a libertação. Era um trabalho exaustivo, feito somente por condenados.
 25 Jean Valjean recebeu grilhões nos pés. Foi acorrentado.
 Deixou de ter um nome, passou a ser um número: 24.601. E sua irmã? E as crianças? Pergunte a um vendaval onde arremessou as folhas secas. Sem ninguém por eles, partiram ao acaso. Abandonaram a terra onde nasceram. Foram
 29 esquecidos. Com o tempo, até Jean Valjean os esqueceu.

HUGO, Victor. **Os miseráveis**. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B5mbllN82hOyaDBEdHIPaHE4VKE/edit?resourcekey=0-LccoVB7hMI_qAEx0VdaNJQ. Acesso em 22 jan. 2025.



TEXTO II

América (Castro Alves)

[...]

Ó pátria, desperta...Não curves a fronte
Que enxuga-te os prantos o Sol do Equador.
Não miras na fímbria do vasto horizonte
A luz da alvorada de um dia melhor?

Já falta bem pouco. Sacode a cadeia
Que chamam riquezas... que nódoas te são!
Não manches a folha de tua epopeia
No sangue do escravo no imundo balcão.

Sê pobre, que importa? Sê livre... és gigante,
Bem como os condores dos píncaros teus!
Arranca este peso das costas do Atlante,
Levanta o madeiro dos ombros de Deus.



Glossário

fímbria: borda; extremidade.

nódoa: mancha; desonra.

píncaro: cume; pico.

Atlante: estátua de homem que sustenta um entablamento.

CASTRO ALVES, A. F. de. *América*. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/5024/america>. Acesso em 23 jan. 2025.

ATIVIDADE 7

D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

Um valor de construção social presente nos textos I- “O Roubo”, de Os Miseráveis, de Victor Hugo, e II- “América”, de Castro Alves, é

- A) a exaltação da liberdade como direito universal e luta contra a opressão social.
- B) a aceitação da desigualdade social como uma consequência inevitável do progresso humano.
- C) a celebração da riqueza material como o maior indicador de virtude e realização.
- D) a indiferença em relação aos problemas sociais, priorizando aspectos individuais.
- E) a defesa do conformismo diante das dificuldades enfrentadas pelos personagens.



ATIVIDADE 8

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto I, “O Roubo”, é

- A) um texto descritivo, que apresenta unicamente características físicas dos personagens e ambientes.
- B) um texto narrativo, que relata uma sequência de acontecimentos vivenciados por Jean Valjean com um enredo estruturado.
- C) um texto expositivo, que apresenta fatos históricos de forma objetiva e imparcial.
- D) um texto dissertativo-argumentativo, que busca convencer o leitor sobre a necessidade da abolição da escravidão.
- E) um texto poético, que utiliza linguagem figurada e versos para expressar sentimentos e emoções.

Leia o texto abaixo.

Apresentação de Castro Alves a Joaquim Maria Machado de Assis

(José de Alencar)

Tijuca, 18 de fevereiro de 1868.

Ilmo. Sr. Machado de Assis.

Recebi hontem a visita de um poeta.

O Rio de Janeiro não o conhece ainda; muito breve o há de conhecer o Brasil. Bem entendido, fallo do Brazil que sente; do coração e não do resto.

O Sr. Castro Alves é hospede d’esta grande cidade, alguns dias apenas. Vae a S. Paulo concluir o curso que encetou em Olinda.

Nasceu na Bahia, a patria de tão bellos talentos; a Athenas brasileira que não cança de produzir estadistas, oradores, poetas e guerreiros.

Podia acrescentar que é filho de um médico illustre. Mas para que? A genealogia dos poetas começa com seu primeiro poema. E que pergaminhos valem estes selados por Deus?

O Sr. Castro Alves trouxe-me uma carta do Dr. Fernandes da Cunha, um pos pontífices da tribuna brasileira. Digo pontífice, porque nos caracteres d’essa tempera o talento é uma religião, a palavra um sacerdócio. (...)

O Sr. Castro Alves é um discípulo de Victor Hugo, na architectura do drama, como no colorido da ideia. O poema pertence à mesma escola do ideal; o estylo tem os mesmos toques brilhantes.

Imitar Victor Hugo só é dado às inteligencias de primor. O Ticiano da litteratura possui uma palheta que em mão de colorista medíocre mal produz borrões. Os moldes ousados de sua phrase são como os de Benevenuto Cellini; se o metal não fôr de superior afinação, em vez de estatuas sahem pastiços.



 CONTINUAÇÃO

Não obstante, sob essa imitação de um modelo sublime desponto no drama a inspiração original, que mais tarde ha de formar a individualidade litteraria do auctor. Palpita em sua obra o poderoso sentimento da nacionalidade, essa alma da patria, que faz os grandes poetas, como os grandes cidadãos.

Não se admire de assimilar eu o cidadão e o poeta, duas entidades que no espírito de muitos andam inteiramente desencontradas. O cidadão é o poeta do direito e da justiça; o poeta é o cidadão do bello e da arte.
(...)

ALENCAR, José Martiniano de. **Apresentação de Castro Alves a Joaquim Maria Machado de Assis**. Disponível em: <https://pingodeouvido.com/tag/correspondencias-de-machado-de-assis/> . Acesso em: 22 jan. 2025. Adaptado para fins didáticos.

Glossário

encetar: Começar; produzir algo a partir do nada; incitar o início.

genealogia: Estudo que tem por objeto a pesquisa da origem e da filiação das famílias; estirpe, linhagem.

pontífice: Aquele que comanda a Igreja católica; pessoa que chefia a Igreja católica; o papa.

tempera: [Figurado] Mistura.

sacerdócio: [Figurado] Função que apresenta caráter respeitável em razão do devotamento que exige: o magistério é um sacerdócio.

colorista: [Figurado] Escritor(a) brilhante, que se destaca pela perfeição das descrições ou das imagens.

pastiço: [Figurado] Diz-se da forma correta que, utilizada para se expressar, é desprovida de estrangeirismos; vernáculo.

despontar: [Figurado] Começar a se revelar; nascer: o talento do jogador começou a despontar neste campeonato.

ATIVIDADE 9

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto “Apresentação de Castro Alves a Joaquim Maria Machado de Assis” é

- A) uma resenha, pois analisa e apresenta as principais características de uma obra, com uma avaliação crítica sobre ela.
- B) uma crônica, pois descreve acontecimentos do cotidiano de forma breve e reflexiva, geralmente com linguagem simples e tom pessoal.
- C) uma biografia, pois narra a vida de uma pessoa real, destacando fatos relevantes e momentos importantes de sua trajetória.
- D) um conto, pois apresenta uma narrativa breve, com foco em um evento central e poucos personagens.
- E) uma carta, pois é estruturado como uma mensagem escrita, com destinatário específico e um tom mais direto ou pessoal.

Leia a seguir para responder à atividade 10**Onde estás?**

(Castro Alves)

- É meia-noite... e rugindo
Passa triste a ventania,
Como um verbo de desgraça,
Como um grito de agonia.
- 5 E eu digo ao vento, que passa
Por meus cabelos fugaz:
- "Vento frio do deserto,
Onde ela está? Longe ou perto? "
Mas, como um hálito incerto,
- 10 Responde-me o eco ao longe:
"Oh! minh'amante, onde estás?..."
- Vem! É tarde! Por que tardas?
São horas de brando sono,
Vem reclinar-te em meu peito
- 15 Com teu lânguido abandono!...
'Stá vazio nosso leito...

Glossário**brando:** gentil, afável.**lânguido:** sem vigor, força ou energia.**leito:** cama.

CASTRO ALVES, A. F. *Onde estás?* Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-castro-alves/>.
Acesso em: 23 jan. 2025.

ATIVIDADE 10

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A linguagem utilizada nesse texto é

- A) científica.
- B) informal.
- C) literária.
- D) técnica.
- E) regional.



Referências

Material Estruturado:

Academia Brasileira de Letras. **Castro Alves**. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/castro-alves/biografia>>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

ALVES, Castro. **O Navio Negreiro. Ministério da Cultura - Departamento Nacional do Livro**. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

MORENO, Amanda et al. **Ser Protagonista - A Voz da Juventude - Língua Portuguesa**. 1ª ed. SM Educação. São Paulo. 2020. Disponível em: <https://pnld.smeducacao.com.br/LivrosObjeto2/L%C3%ADngua%20Portuguesa%20_%20%20PNLD%202021%20Objeto%20II%20_%20SM%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Lingua%20Portuguesa.pdf#page=43>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se ligue nas linguagens - Português**. 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf#page=147>. Acesso em: 19 de jan. 2025.

Portal CESAD. **A Terceira Geração Romântica ou Condoreira**. Aula 9. UFS. Disponível em: <https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/17295416022012Literatura_Brasileira_I_Aula_9.pdf>. Acesso em: 18 de jan. 2025.

Conjunto de Questões:

ABAURRE, M. L., ABAURRE, M. B., PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2016.

ALENCAR, J. M. de. **Apresentação de Castro Alves a Joaquim Maria Machado de Assis**. Disponível em: <https://pingodeouvido.com/tag/correspondencias-de-machado-de-assis/>. Acesso em: 22 jan. 2025.

CASTRO ALVES, A. F. de. **Poesia**. 4 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1972.

CASTRO ALVES, A. F. de. **Onde estás?** Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-castro-alves/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

CASTRO ALVES, A. F. de. **América**. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/5024/america>. Acesso em 23 jan. 2025.

FARACO e MOURA. **Literatura brasileira**. 14ª ed.. São Paulo: Ática, 1998.

HUGO, V. **Os miseráveis**. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B5mbllN82hOyaDBEdHIPaHE4VKE/edit?resourcekey=0-LccoVB7hMI_qAEEx0VdaNJQ. Acesso em 22 jan 2025.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

10
09 a 13/06



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE;
RELAÇÃO ENTRE TEXTOS;
RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.	EM13LP04 Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	- Construção da textualidade; - Relação entre textos; - Reconstrução da textualidade.	• Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. • Parafrasear textos com intencionalidade na produção de um texto. • Citar textos com intencionalidade na produção de um texto.	EM13LP01 Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	- Reconstrução das condições de produção de textos; - Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/apreciação. • Produzir textos adequados a diferentes situações e contextos.	-
-	D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.							

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana, teremos disponível na **Plataforma Letrus** mais uma produção de texto dissertativo-argumentativo, com o objetivo de aprimorar a capacidade dos(as) estudantes em **reconhecer diferentes estratégias argumentativas (D060_P)** na construção desse tipo textual, o que irá fortalecer suas **competências discursivas e críticas**.

Para potencializar essa capacidade, exploraremos o uso de citações e paráfrases como estratégias argumentativas fundamentais para **“estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos...” (EM13LP04)**.

Durante esse processo, exercitaremos, por meio de uma questão resolvida, o reconhecimento tanto de **“diferentes estratégias de argumentação” (D060_P)** quanto de **“diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido” (D019_P)**.

Bom trabalho!

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)

2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o **link**: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:

escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Data de nascimento: 06/07/2007

Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. **Login**: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças
Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

Senha: 06072007



Conceitos e Conteúdos

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

A fim de auxiliar na atividade de produção textual disponível na **Plataforma Letrus**, daremos prosseguimento aos nossos estudos sobre o **texto dissertativo-argumentativo**, aprimorando o reconhecimento das **estratégias argumentativas** que podem ser utilizadas com a intenção de persuadir. Entre essas estratégias, exploraremos **a citação e a paráfrase**, que são fundamentais para **estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade**, conferindo consistência aos posicionamentos defendidos.

CITAÇÃO

A **citação** é uma estratégia argumentativa que envolve a inserção de um trecho de um texto em outro. Ela pode ocorrer de duas formas: **citação direta e citação indireta**.

Citação direta: ocorre quando a fala de indivíduos é citada diretamente no texto, geralmente entre aspas, seguida da indicação do autor.

Citação indireta: ocorre quando a fala de indivíduos, devidamente indicados, é explicada no texto.

PARÁFRASE

A **paráfrase** é uma estratégia argumentativa que consiste em reescrever as ideias de um autor utilizando palavras próprias, mantendo o sentido original do texto. Diferente da citação direta, que utiliza as palavras exatas do autor, a paráfrase permite uma maior flexibilidade na expressão, demonstrando compreensão e capacidade de síntese do conteúdo. É essencial indicar a fonte original, mesmo ao parafrasear, para garantir a transparência e a honestidade intelectual do autor do novo texto.

O uso da **paráfrase e da citação indireta** pode causar confusão, pois são estratégias argumentativas bastante semelhantes. Contudo, é importante lembrar que na citação indireta as ideias de um autor são reescritas em outras palavras, mantendo o sentido original. Já na paráfrase, além da ideia principal ser reescrita com outras palavras, elas podem ser resumidas e adaptadas para um novo contexto, a fim de produzir mais sentido. Em ambas é necessário que a **fonte original** seja indicada.



TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO - continuação

EXEMPLO DE CITAÇÃO DIRETA:

	Redação ENEM 2021 TEMA: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"
	Sob essa ótica, cabe frisar que a garantia de registro civil a todos os brasileiros é essencial e urgente porque permite a sua participação na sociedade. Acerca disso, Aristóteles afirmou: "O ser humano é um animal político e sua finalidade é a obtenção da felicidade, adquirida ao exercer o que lhe é substancial: pensar e viver em sociedade".

Citação direta

Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm#2%29+Exemplo+reda%C3%A7%C3%A3o+nota+1.000+do+Enem+2022>>. Acesso em 21 de jan. 2025 - Adaptado.

EXEMPLO DE CITAÇÃO INDIRETA:

	Redação ENEM 2021 TEMA: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"
	Sob essa ótica, cabe frisar que a garantia de registro civil a todos os brasileiros é essencial e urgente porque permite a sua participação na sociedade. Acerca disso, o filósofo grego Aristóteles, segundo o conceito de Zoon Politikon, afirmava que o ser humano é um animal político e que a sua finalidade é a obtenção da felicidade, adquirida ao exercer o que lhe é substancial: pensar e viver em sociedade.

Citação indireta

Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm#2%29+Exemplo+reda%C3%A7%C3%A3o+nota+1.000+do+Enem+2022>>. Acesso em 21 de jan. 2025.



TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO - continuação

EXEMPLO DE PARÁFRASE:

Redação ENEM 2021 TEMA: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"	
	Sob essa ótica, cabe frisar que a garantia de registro civil a todos os brasileiros é essencial e urgente porque permite a sua participação na sociedade. Sobre isso, o filósofo grego Aristóteles, através do conceito de Zoon Politikon, declarou que o ser humano é um ser social cuja finalidade é alcançar a felicidade, que é obtida ao exercer aquilo que lhe é essencial: refletir e viver em comunidade.

Paráfrase

Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm#2%29+Exemplo+reda%C3%A7%C3%A3o+nota+1.000+do+Enem+2022>>. Acesso em 21 de jan. 2025 - Adaptado.



Como distinguir uma citação indireta de uma paráfrase?

A **citação indireta** e a **paráfrase** são estratégias argumentativas que compartilham algumas semelhanças, mas também possuem diferenças importantes. Confira a seguir:

Citação Indireta: a citação indireta, também conhecida como citação livre, consiste em reproduzir a ideia de um autor utilizando palavras próprias, mas sem alterar o sentido original do texto. Ela envolve a **interpretação do conteúdo do autor**, mas **mantém-se fiel ao pensamento dele**. É fundamental indicar a fonte original, mesmo que não estejam sendo usadas as palavras exatas do autor.

Paráfrase: a paráfrase vai um passo além da citação indireta, pois **além de reescrever a ideia do autor com palavras próprias**, também pode **reorganizar a estrutura das frases e adaptar o texto para um novo contexto**. Embora a paráfrase mantenha o sentido original da ideia, ela permite **maior liberdade** na expressão, demonstrando uma compreensão mais profunda do conteúdo. Assim como na citação indireta, a fonte original deve ser citada para garantir a honestidade intelectual.



TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO - continuação

PARA RELEMBRAR:

TIPOS DE ARGUMENTOS

Na quinzena 06, estudamos sobre os tipos de argumentos que podem ser utilizados para tornar o seu texto dissertativo-argumentativo mais persuasivo. Entre eles, estão os argumentos:

- ✓ de autoridade
- ✓ por exemplificação
- ✓ por comprovação ou evidência
- ✓ por causa e consequência
- ✓ por comparação
- ✓ por alusão histórica

No exemplo trazido anteriormente, para as citações (direta e indireta) e a paráfrase, foi utilizada a **argumentação de autoridade**, representada na figura do filósofo Aristóteles. A seguir, veremos alguns exemplos dos demais tipos de argumentos em trechos retirados de redações nota mil do Enem.

EXEMPLO DE ARGUMENTO POR COMPROVAÇÃO OU EVIDÊNCIA:

“[...] Assim, a partir dessa educação falha, forma-se um ciclo de desigualdade, observada no fato de o país **ocupar o 9.º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo o IBGE**, [...]”

Trecho retirado do 3.º parágrafo da redação de Giovanna Gamba Dias - ENEM de 2021 (TEMA: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil).

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2021.ghtml>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

EXEMPLO DE ARGUMENTO POR COMPARAÇÃO:

“O livro **“Quarto de Despejo: diário de uma favelada”**, escrito por Carolina Maria de Jesus na década de 1950, narra as vivências da autora na favela do Canindé e suas dificuldades para obter sozinha o sustento de seus três filhos. De maneira análoga, cerca de setenta anos após a publicação do diário, a realidade enfrentada por Carolina permanece no Brasil contemporâneo, visto que o trabalho de cuidado realizado por mulheres, apesar de extremamente importante para a sociedade nacional, continua invisibilizado. [...]”

Trecho retirado do 1.º parágrafo da redação de Maria Laura Klein - ENEM de 2023 (TEMA: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil).

Disponível em: <<https://blog.imagineie.com.br/exemplos-redacoes-nota-1000/>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO - continuação

EXEMPLO DE ARGUMENTO POR EXEMPLIFICAÇÃO:

 Paralelo a isso, vale também ressaltar que a concepção cultural de que a arte não abrange a população de baixa renda é um fato limitante para que haja a democratização plena da cultura e, portanto, do cinema. **Isso é retratado no livro "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, o qual ilustra o triste cotidiano que uma família em condição de miserabilidade vive, e, assim, mostra como o acesso a centros culturais é uma perspectiva distante de sua realidade, não necessariamente pela distância física, mas pela ideia de pertencimento a esses espaços.**

Texto do 3.º parágrafo da redação de Ana Clara Socha - ENEM de 2019 (TEMA: Democratização do acesso ao cinema no Brasil).

Disponível em: <<https://blog.imagine.com.br/exemplos-redacoes-nota-1000/>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

EXEMPLO DE ARGUMENTO POR CAUSA E CONSEQUÊNCIA:

 Primeiramente, é preciso destacar a importância da valorização das populações tradicionais brasileiras para a formação de uma nação rica em diversidade cultural. Para as Ciências Sociais, **a coexistência de diferentes formas de organização social e expressão cultural é de grande valor para a construção de uma comunidade plural, com aspectos identitários sólidos, na medida em que o contato saudável entre perspectivas e realidades diversas amplia as noções de tolerância e de respeito na sociedade.** Nesse sentido, a valorização dos povos tradicionais que têm como herança conhecimentos ancestrais diversificados, transmitidos entre gerações por meio de suas práticas e rituais, é indispensável para a formação de um acervo cultural nacional extremamente rico, de acordo com a Sociologia.

Texto do 2.º parágrafo da redação de Maria Clara Quintanilha Tavares - ENEM de 2022 (TEMA: Os desafios para a valorização das comunidades e povos tradicionais do Brasil).

Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

EXEMPLO DE ARGUMENTO POR ALUSÃO HISTÓRICA:

 Em primeiro lugar, **faz-se necessário mencionar o período da Idade Média, na Europa, em que os doentes mentais eram vistos como serem demoníacos, já que, naquela época, não havia estudos acerca dessa temática e, consequentemente, ideias absurdas eram disseminadas como verdades.** É perceptível, então, que existe uma raiz histórica para o estigma atual vivenciado por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso preconceito e exclusão. [...]

Trecho retirado do 2.º parágrafo da redação de Adrielly Clara Enriques Dias - ENEM de 2020 (TEMA: Os estigmas associados às doenças mentais na sociedade brasileira).

Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

 EXERCÍCIO RESOLVIDO

D060_P: Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

D019_P: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Leia os textos para responder à questão.

TEXTO I

*[...] Das questões colocadas por este livro, sobressai a do fundamento jurídico do direito indígena às terras. Trata-se, demonstra João Mendes Jr. **“de direito histórico, que antecede a própria criação do Estado no Brasil e que se funda na fonte jurídica última de direito à terra, a saber, o indigenato. É um título congênito, e portanto independente de legitimização, enquanto a ocupação é título adquirido e precisa ser legitimada.”***

Manuela Carneiro da Cunha, apresentação da tese de João Mendes Jr. (**Os indígenas no Brasil - Seus direitos individuais e políticos.**)

Disponível em: <https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Os_Indigenas_do_Brazil.pdf>.
Acesso em: 24 de jan. 2025.

TEXTO II

*[...] Diante desse cenário, existe a falta da promoção de um ensino eficiente sobre as populações tradicionais. Sob esse viés, as escolas, ao abordarem tais povos por meio de um ponto de vista histórico eurocêntrico, enraízam no imaginário estudantil a imagem de aborígenes cujas vivências são marcadas pela defasagem tecnológica. A exemplo disso, há o senso comum de que os indígenas são selvagens, alheios aos benefícios do mundo moderno, o que, conseqüentemente, gera um preconceito, manifestado em indagações como “o índio tem ‘smartphone’ e está lutando pela demarcação de terras?” – ideia essa que deslegitima a luta dos silvícolas. **Entretanto, de acordo com a Teoria do Indigenato, defendida pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, o direito dos povos tradicionais à terra é inato, sendo anterior, até, à criação do Estado brasileiro.** Dessa forma, por não ensinarem tal visão, os colégios fomentam a desvalorização das comunidades tradicionais, mediante o desenvolvimento de um pensamento discriminatório nos alunos. [...]*

Luís Felipe de Brito, **Redação Enem nota 1000** - Tema: "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". .

Disponível em: <https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Os_Indigenas_do_Brazil.pdf>.
Acesso em: 24 de jan. 2025.



EXERCÍCIO RESOLVIDO - continuação

Qual das alternativas abaixo identifica corretamente as estratégias argumentativas utilizadas nos Textos I e II, respectivamente?

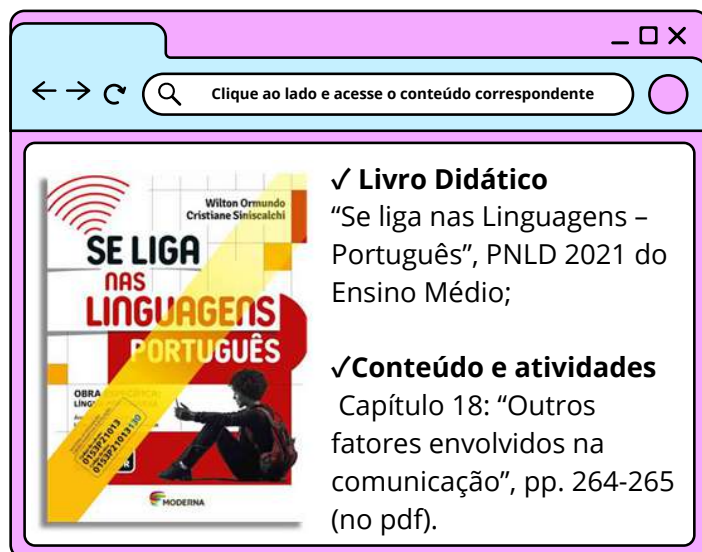
- A) Texto I: Citação indireta | Texto II: Citação direta.
- B) Texto I: Citação direta | Texto II: Paráfrase.
- C) Texto I: Citação direta | Texto II: Citação indireta.
- D) Texto I: Paráfrase | Texto II: Citação direta.
- E) Texto I: Citação indireta | Texto II: Paráfrase.

Resposta correta: C

O Texto I traz uma citação direta, onde as palavras do ministro João Mendes Jr. são reproduzidas exatamente como foram ditas na tese original, de 1912, mantendo a formulação original da fala: **"de direito histórico, que antecede a própria criação do Estado no Brasil e que se funda na fonte jurídica última de direito à terra, a saber, o indigenato. É um título congênito, e portanto independente de legitimização, enquanto a ocupação é título adquirido e precisa ser legitimada."** Já no Texto II, a ideia do ministro é reescrita com palavras diferentes, mas sem alterar o sentido original, caracterizando uma citação indireta: **"Entretanto, de acordo com a Teoria do Indigenato, defendida pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, o direito dos povos tradicionais à terra é inato, sendo anterior, até, à criação do Estado brasileiro."** A citação presente no texto II é considerada indireta e não uma paráfrase, pois a paráfrase envolveria a reescrita das ideias do autor com palavras próprias, resumindo e adaptando essas ideias para um novo contexto, diferentemente da citação indireta, que mantém o sentido original sem usar as palavras exatas do autor. Portanto, as estratégias argumentativas utilizadas em cada texto, respectivamente, foram: a citação direta, no Texto I, e citação indireta, no Texto II, como indicado na **alternativa C**.



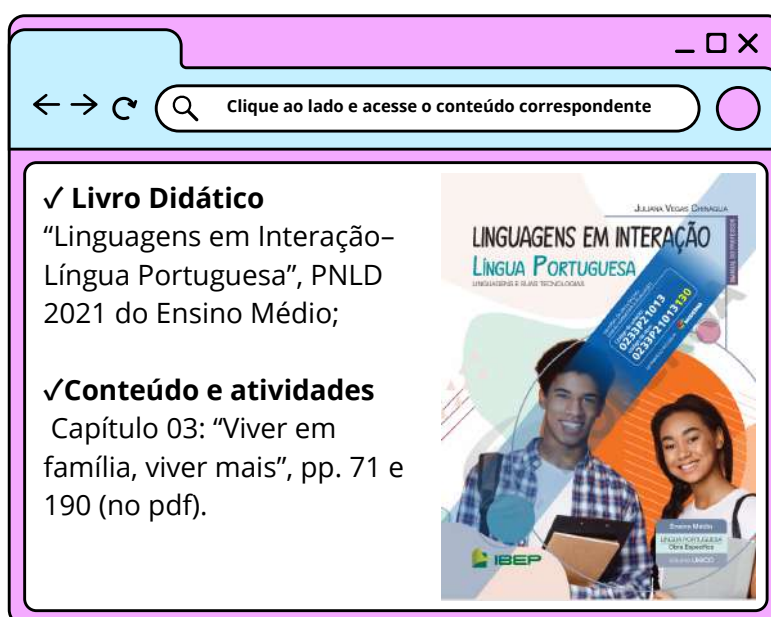
Material Extra



Acesse o conteúdo sobre intertextualidade e interdiscursividade no pdf.



Acesse o conteúdo sobre citação direta, citação indireta e paráfrase no pdf.



Atividades

O texto a seguir é uma redação nota 1000 no ENEM de 2021, cujo tema foi: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil".

Leia-o para responder às atividades 01, 02 e 03.

(Sarah Fernandes Rosa)

O clássico da literatura infantil inglesa "Oliver Twist" aborda as vivências daqueles marginalizados durante a Era Vitoriana e a forma como eram considerados invisíveis por não pertencerem à lógica social. Essa percepção sobre uma parcela considerável da população dialoga, analogamente, com a realidade atual de inúmeros brasileiros que não possuem acesso aos seus direitos civis por não apresentarem os registros primários necessários à inserção como cidadãos no próprio país. Dessa forma, torna-se notório que a garantia aos principais instrumentos de validação pessoal enfraquece problemáticas estruturais da totalidade tupiniquim, pois a invisibilidade não só fortalece a marginalização, como também mantém um ciclo de violações.

É nesse contexto que a máxima do Empirismo Radical "Ser é ser percebido" reforça a urgência em ser considerado um cidadão, uma vez que a existência de um indivíduo diante do Estado ocorre substancialmente a partir do registro da certidão de nascimento, ou seja, esse é o meio de ser percebido como um agente social pela estrutura do país. Essa estrutura, segundo o antropólogo belga Claudé Levi-Strauss, representa o conjunto de padrões sociais nos quais as relações interpessoais estão ancoradas e, desse modo, determina o papel do sujeito na comunidade. Como o registro civil, para obter direitos no Brasil, é estrutural à lógica contemporânea, a individualidade só se faz presente por meio dos documentos oficiais, o que promove, portanto, a invisibilidade daqueles que não os possuem.

Além disso, tal apagamento identitário mantém o agravamento da problemática presente entre as gerações de forma cíclica, pois pais invisíveis geram filhos invisíveis ao país. Como é preciso ser registrado para ter acesso aos princípios básicos para a manutenção da vida, os quais, de acordo com a consolidação dos direitos civis durante o iluminismo francês, são a propriedade, a liberdade e todos os aspectos que envolvem a vida, como educação e saúde, a garantia de acesso à cidadania representa um caminho para a valorização individual. Nesse cenário, a supressão da invisibilidade e, conseqüentemente, a percepção pessoal pela totalidade brasileira marcam o início do avanço social no país e afasta, por fim, da realidade analisada em "Oliver Twist", na qual as pessoas não eram reconhecidas como seres humanos por não serem percebidas.

Há, portanto, a urgência de findar essa problemática notória na estrutura do Brasil. Cabe, então, ao ministério da Família e dos Direitos Humanos, responsável pelo encabeçamento da manutenção da seguridade social, promover, em parceria com prefeituras e subprefeituras, um aumento da eficácia de registro civil nos municípios. Essa ação irá ocorrer por meio de campanhas, as quais promoverão a conscientização sobre o acesso aos direitos civis, e documento da contratação de funcionários dos fóruns para agilizar o registro, principalmente, das certidões de nascimento. Dessa maneira, haverá a diminuição da marginalização de uma parcela populacional, seja ativamente pela garantia de acesso à cidadania, seja pelo rompimento do ciclo de invisibilidade.

ATIVIDADE 1

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Em qual trecho do texto acima a autora utiliza como estratégia argumentativa um argumento de comparação?

- A) *"Essa percepção sobre uma parcela considerável da população dialoga, analogamente, com a realidade atual de inúmeros brasileiros que não possuem acesso aos seus direitos civis (...)"* (l. 3-6)
- B) *"Dessa forma, torna-se notório que a garantia aos principais instrumentos de validação pessoal enfraquece problemáticas estruturais da totalidade tupiniquim (...)"* (l.7-9)
- C) *"Como o registro civil, para obter direitos no Brasil, é estrutural à lógica contemporânea, a individualidade só se faz presente por meio dos documentos oficiais, o que promove, portanto, a invisibilidade daqueles que não os possuem."* (l.18-21)
- D) *"Nesse cenário, a supressão da invisibilidade e, conseqüentemente, a percepção pessoal pela totalidade brasileira marcam o início do avanço social no país..."* (l.29-31)
- E) *"Há, portanto, a urgência de findar essa problemática notória na estrutura do Brasil."* (l. 34-35)

ATIVIDADE 2

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Em qual trecho do texto a autora utiliza como estratégia argumentativa a opinião de uma autoridade?

- A) *"Há, portanto, a urgência de findar essa problemática notória na estrutura do Brasil."* (l. 34-35)
- B) *"Cabe, então, ao ministério da Família e dos Direitos Humanos, responsável pelo encabeçamento da manutenção da seguridade social, promover, em parceria com prefeituras e subprefeituras, um aumento da eficácia de registro civil nos municípios."* (l.35-37)
- C) *"O clássico da literatura infantil inglesa 'Oliver Twist' aborda as vivências daqueles marginalizados durante a Era Vitoriana e a forma como eram considerados invisíveis por não pertencerem à lógica social."* (l. 1-3)
- D) *"É nesse contexto que a máxima do Empirismo Radical 'Ser é ser percebido' reforça a urgência em ser considerado um cidadão..."* (l.11-12)
- E) *"Essa estrutura, segundo o antropólogo belga Claudé Levi-Strauss, representa o conjunto de padrões sociais nos quais a relações interpessoais estão ancoradas e, desse modo, determina o papel do sujeito na comunidade."* (l. 15-18)

ATIVIDADE 3

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No trecho "O clássico da literatura infantil inglesa 'Oliver Twist' aborda as vivências daqueles marginalizados durante a Era Vitoriana e a forma como eram considerados invisíveis por não pertencerem à lógica social" (l. 1-3), a autora usou um argumento de

- A) evidência.
- B) autoridade.
- C) comparação.
- D) exemplificação.
- E) causa e consequência.



Leia as redações nota 1000 de Maria Luiza Januzzi (Texto I) e (Matheus Almeida Barros (Texto II), cujo tema, no ano de 2022, foi “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”.

TEXTO I

(Maria Luiza Januzzi)

1

5

10

15

20

25

30

De acordo com a pensadora brasileira Djamila Ribeiro, o primeiro passo a ser tomado para solucionar uma questão é tirá-la da invisibilidade. Porém, no contexto atual do Brasil, as mulheres enfrentam diversos desafios para que seu trabalho de cuidado seja reconhecido, gerando graves impactos em suas vidas, como a falta de destaque. Nesse sentido, essa problemática ocorre em virtude da omissão governamental e da influência midiática.

Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras. Segundo John Locke, “as leis fizeram-se para os homens e não para as leis”. No entanto, a inércia governamental direcionada à tais pessoas não cumpre com o previsto na Carta Magna, visto que a falta de investimento em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor - como a desvalorização salarial. Isso contribui para que suas necessidades sejam cada vez mais negligenciadas.

Além disso, a influência dos meios digitais é um fator agravante no que tange ao problema. Para Chimamanda Adichie, mudar o “status quo” - o estado atual das coisas - é sempre penoso. Essa conjuntura pode ser observada no papel que a mídia possui na luta diária de mulheres que exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país. Isso ocasionou o silenciamento da população feminina, enraizando a lógica do patriarcado na sociedade. Diante do exposto, as mulheres perdem a voz na busca por direitos profissionais na área de cuidado, ao ser propagada a ideia de que essa função é sua, e somente sua, obrigação.

Portanto, é necessário que esta situação seja dissolvida. Para isso, o governo, órgão responsável por garantir a condição e existência de todos, deve prover apoio psicológico e financeiro às cuidadoras, por meio de investimentos e pelo exercício das leis, a fim de sanar a vulnerabilidade socioeconômica existente no cotidiano desses grupos. Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho. Assim, será possível solucionar esta questão, pois será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamila.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml> . Acesso em 24 jan. 2025.



TEXTO II

(Matheus Almeida Barros)

1 Por meio do seu livro "Brasil, país do futuro" - publicado no último século - o
 escritor austríaco Stefan Zweig expressou a sua confiança de que a nação cresceria
 e se desenvolveria exponencialmente. Para além disso, nos dias atuais, a sociedade
 5 feminina relacionada ao trabalho de cuidado e seus impactos negativos na
 contemporaneidade não são características de um "país do futuro". Desse modo,
 algumas negligências governamentais impulsionam a desvalorização trabalhista de
 cuidado desempenhado pela mulher brasileira e promovem o desenvolvimento de
 10 diversas desigualdades econômicas. Logo, tanto a inefetividade das leis
 direcionadas ao público feminino quanto a escassez de investimentos na educação
 capacitativa são suscitadores da problemática.

Em primeiro plano, é imprescindível destacar a baixa eficiência das leis
 relacionadas ao trabalho da mulher como um fato que potencializa a invisibilidade
 do esforço doméstico e de cuidados desse grupo. Nesse sentido, o escritor
 15 brasileiro Gilberto Dimenstein defende que a legislação brasileira funciona
 somente no papel e, na prática, é ineficiente. A partir disso, tal tese pode ser
 comprovada por meio da má aplicação das leis trabalhistas femininas, uma vez que
 tais documentos não garantem, efetivamente, os direitos fundamentais da mulher,
 especialmente no âmbito do trabalho, e geram uma dependência dessa parcela ao
 20 cuidado doméstico, que é amplamente desvalorizado e, muitas vezes, não
 remunerado. Logo, tal insuficiência do sistema legislativo promove uma exploração
 exagerada da população feminina no país.

Além disso, vale ressaltar, ainda, a falta de verbas destinadas à educação como
 um fator que agrava e desvaloriza o trabalho de cuidado exercido pela mulher
 25 brasileira. Nesse sentido, o filósofo esloveno Slavoj Žižek afirma que os políticos
 liberais modernos priorizam interesses mercadológicos e menosprezam atitudes
 que beneficiem a coletividade. Dessa maneira, verifica-se uma imprudência estatal
 que, por sua vez, despreza a importância da educação ao não investir na
 capacitação feminina, o que impede a entrada desse grupo no mercado de trabalho
 30 e obriga a mulher a realizar os desvalorizados "trabalhos de cuidado". Com isso,
 atitudes que visem ampliar a qualidade do sistema educacional brasileiro mostram-
 se amplamente necessárias.

Portanto, vistos os fatores que impactam negativamente na valorização do
 trabalho de cuidado feminino, medidas são necessárias para combatê-los. Cabe ao
 35 governo federal a realização de fiscalizações legislativas e, por meio de inspeções e
 vistorias em residências de risco, verificar se as leis trabalhistas femininas estão
 sendo devidamente aplicadas, a fim de garantir a não exploração da mulher
 doméstica. Ademais, o Ministério da Educação deve, através do FUNDEB - o Fundo
 Nacional de Educação Básica destinar investimentos às escolas, visando promover
 40 uma capacitação geral e inserir as mulheres em um mercado de trabalho justo.
 Somente assim, o público feminino conquistará a devida visibilidade no âmbito do
 trabalho.

ATIVIDADE 4

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No texto I, o trecho que apresenta uma argumentação por apresentação de causa e consequência é:

- A) *"Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras."* (l. 7-9)
- B) *"(...) a falta de investimento em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor - como a desvalorização salarial."* (l. 11-13)
- C) *"Portanto, é necessário que esta situação seja dissolvida."* (l. 25)
- D) *"Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho."* (l. 29-31)
- E) *"Assim, será possível solucionar esta questão, pois será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamila."* (l. 31-32)

ATIVIDADE 5

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A informação comum a esses dois textos é

- A) a valorização das mulheres cuidadoras no mercado de trabalho tem avançado graças à atuação do governo e da mídia.
- B) a mídia desempenha papel central na valorização do trabalho de cuidado, promovendo igualdade de gênero.
- C) a invisibilidade do trabalho de cuidado feminino é agravada pela omissão governamental e pela ausência de políticas públicas efetivas.
- D) a desvalorização do trabalho doméstico ocorre devido à falta de qualificação das mulheres cuidadoras.
- E) o trabalho de cuidado feminino é uma questão exclusivamente cultural, sem relação com aspectos econômicos ou políticos.

ATIVIDADE 6

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A informação comum presente na conclusão dos dois textos é

- A) a defesa de que as mulheres devem lutar por seus direitos sem apoio externo.
- B) a ênfase ao papel do governo como responsável por enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado por mulheres.
- C) a importância da mídia na promoção de campanhas contra a desigualdade de gênero e valorizar o trabalho feminino.
- D) a ênfase no papel das organizações não governamentais, que devem substituir o papel do governo na defesa dos direitos das mulheres.
- E) o destaque ao setor privado, que deve criar oportunidades de trabalho específicas para mulheres cuidadoras.



ATIVIDADE 7

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Um argumento do texto 1 que não foi apresentado no texto 2 é

- A) as mídias digitais como agravante para a problemática da invisibilidade feminina.
- B) a pouca eficácia das leis relacionadas ao trabalho da mulher como um fator que amplifica a invisibilidade do esforço doméstico e de cuidados realizado por esse grupo.
- C) a ausência de investimento educacional como um fator que agrava a invisibilidade feminina.
- D) a abordagem exclusivamente econômica relacionado à invisibilidade feminina.
- E) a defesa de que as mulheres têm total autonomia para resolver as questões relacionadas à sua desvalorização no mercado de trabalho.

Leia os textos I e II para responder à atividade 8. O texto I é um trecho de uma redação nota 1000 do ano de 2021, cujo tema foi “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”. O texto II é a pintura “Os Retirantes” de Cândido Portinari.

(Giovanna Gamba Dias)

Em sua obra “Os Retirantes”, o artista expressionista Cândido Portinari faz uma denúncia à condição de desigualdade compartilhada por milhões de brasileiros, os quais, vulneráveis socioeconomicamente, são invisibilizados enquanto cidadãos. A crítica de Portinari continua válida nos dias atuais, mesmo décadas após a pintura ter sido feita, como se pode notar a partir do alto índice de brasileiros que não possuem registro civil de nascimento, fator que os invisibiliza. Com base nesse viés, é fundamental discutir a principal razão para a posse do documento promover a cidadania, bem como o principal entrave que impede que tantas pessoas não se registrem.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2021.ghtml>. Acesso em 25 jan. 2025.

TEXTO II

Os Retirantes

(Cândido Portinari)



Disponível em: <https://josedahistoria.blogspot.com/2010/06/pinturas-de-candido-portinari.html>. Acesso em 25 jan. 2025.



ATIVIDADE 8

019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A informação comum a esses dois textos é

- A) a representação da desigualdade social.
- B) a crítica às políticas públicas no Brasil.
- C) a descrição detalhada de cada personagem.
- D) a desvalorização da crítica social e política.
- E) a análise da técnica da obra de Portinari.

Leia os textos I e II que são trechos do desenvolvimento de redações nota 1000 do ano de 2023, cujo tema foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil".

TEXTO I

(Ana Alice Teixeira)

Sob esse viés, é válido destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais como detentores de pluralidade histórica e cultural, que proporciona a disseminação de uma vasta sabedoria na sociedade. Nesse sentido, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como constituintes do patrimônio imaterial brasileiro. Dessa forma, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar e, inclusive, confere a eles uma participação efetiva na economia do país. Assim, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade.

Disponível: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghml>

TEXTO II

(Ana Beatriz Senciel Machado)

É importante considerar, antes de tudo, o fator grupal. Conforme o pensador Jurgen Habermas, a razão comunicativa, ou seja, o diálogo constitui etapa fundamental do desenvolvimento social. Nesse íterim, falta de estímulo ao debate a respeito da valorização das comunidades e povos tradicionais do Brasil, todavia coíbe o poder transformador da deliberação e, conseqüentemente, ocasiona a queda da sociobiodiversidade no Brasil. Destarte, discorrer criticamente a problemática é o primeiro passo para a consideração do progresso sociocultural habermaniano.

Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/redacoes-nota-mil-enem/>. Acesso em 26 jan.2025



ATIVIDADE 9

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Em quais trechos dos Textos I e II os autores utilizam como estratégia argumentativa a opinião de uma autoridade?

- A) " Sob esse viés, é válido destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais como detentores de pluralidade histórica e cultural" e "discorrer criticamente a problemática é o primeiro passo para a consideração do progresso sociocultural habermaniano."
- B) "o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como constituintes do patrimônio imaterial brasileiro" e "Conforme o pensador Jurgen Habermas, a razão comunicativa, ou seja, o diálogo constitui etapa fundamental do desenvolvimento social".
- C) "Dessa forma, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade [...]" e "Conforme o pensador Jurgen Habermas, a razão comunicativa, ou seja, o diálogo constitui etapa fundamental do desenvolvimento social".
- D) "Assim, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade." e "Nesse ínterim, falta de estímulo ao debate a respeito da valorização das comunidades e povos tradicionais do Brasil [...]"
- E) "o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como constituintes do patrimônio imaterial brasileiro" e " É importante considerar, antes de tudo, o fator grupal."



Leia o desenvolvimento da redação de Gabriel M. C. Nogueira, cujo tema, em 2019, foi "Democratização do acesso ao cinema".

1 “Em segundo lugar, é oportuno comentar que o cenário do cinema supracitado
remete ao que defende o arcabouço jurídico do país. Isso porque o artigo 215 da
Constituição Federal é claro em caracterizar os bens culturais como um direito de
5 desanimador notar que tal diretriz não dá sinais de plena execução e, para provar
isso, basta analisar as várias pesquisas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Nacional (IPHAN) que demonstram a lamentável distribuição irregular das práticas
artísticas – dentre elas, o cinema –, uma vez que estão restritas a poucos municípios
10 brasileiros. Vê-se, então, o perigo da norma apresentada findar em desuso, sob pena
de confirmar o que propunha Dante Alighiere, em “A Divina Comédia”: “As leis
existem, mas quem as aplica?”. Esse cenário, certamente, configura-se como
desagregador e não pode ser negligenciado.”

Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/redacao/exemplos-de-redacao-nota-1000-no-enem-com-comentarios.htm?utm_source=chatgpt.com . Acesso em 31 jan. 2025.

ATIVIDADE 10

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No trecho “Vê-se, então, o perigo da norma apresentada findar em desuso, sob pena de confirmar o que propunha Dante Alighiere, em ‘A Divina Comédia’: ‘As leis existem, mas quem as aplica?’”. Esse cenário, certamente, configura-se como desagregador e não pode ser negligenciado.”, (l. 9-12), o autor faz uma referência à obra *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Explique como o autor utiliza essa obra para reforçar sua argumentação.



Referências

Material Estruturado:

CHINAGLIA, Juliana V. **Linguagens em interação**: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo : IBEP, 2020. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21_LPORGUESA_Miolo_001-416-falhas-corrigidas-.pdf>. Acesso em 21 de jan. 2025.

Enem 2022: leia redações nota mil. Portal G1. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>>. Acesso em: 24 de jan. 2025.

FERREIRA, Ludimila. **Confira redações nota mil do Enem 2023**. Guia do Estudante. Março, 2024. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/confira-redacoes-nota-mil-do-enem-2023>>. Acesso em: 07 de dez. 2024.

JUNIOR, João M. **Os indígenas no Brasil - Seus direitos individuais e políticos**. SP: Typ. Hennies Irmãos. 1912. Disponível em: <https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Os_Indigenas_do_Brazil.pdf>. Acesso em: 24 de jan. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se ligue nas linguagens - Português**. 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf#page=147>. Acesso em: 21 de jan. 2025.

TANCREDI, Silvia. **Redação do Enem**: 7 exemplos de redações nota 1.000. Vestibular Brasil Escola - UOL. Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/redacao-do-enem-7-exemplos-de-redacoes-nota-1000.htm#2%29+Exemplo+reda%C3%A7%C3%A3o+nota+1.000+do+Enem+2022>>. Acesso em: 21 de jan. 2025.



Referências

Conjunto de Questões:

ABAURRE, M.L., PONTARA, M.N., FADEL, T. **Português**: língua, literatura, produção de texto. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BLOG DO ENEM. **10 exemplos de redações nota mil no Enem 2022**. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/redacoes-nota-mil-enem/>. Acesso em 26 jan.2025

GUIA DO VESTIBULINHO. **27 exemplos de REDAÇÕES NOTA MIL no ENEM**. Disponível em: <https://guiadovestibulinho.com.br/27-exemplos-de-redacoes-nota-mil-no-enem/>. Acesso em 24 jan. 2025.

G1. GLOBO. COM. **ENEM 2021**: leia redações nota mil. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2021.ghtml>. Acesso em 25 jan. 2025.

G1. GLOBO. COM. **ENEM 2022**: leia redações nota mil. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em: 24 jan.2025.

G1. GLOBO. COM. **ENEM 2023**: leia redações nota mil. Disponível em: Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>. Acesso em 24 jan. 2025.

PORTINARI,C. **Os retirantes**. Disponível em: <https://josedahistoria.blogspot.com/2010/06/pinturas-de-candido-portinari.htm> . Acesso em 25 jan. 2025.

